

1. Objetivo

Estabelecer critérios para o resgate de acidentados em atividades de redes aéreas de distribuição de energia elétrica desenergizadas.

2. Aplicação

Distribuição.

3. Documentos de referência

Método CEMIG de resgate em altura.

Norma Operacional 001/01 - Ancora Industrial.

4. Pontos a serem analisados para um resgate eficiente

4.1 Condições gerais

Antes de qualquer atividade de trabalho verificar as condições dos equipamentos destinados ao resgate, quanto ao seu estado de conservação.

5. Equipamentos e Materiais

- Cinto paraquedista com linha de vida e trava-quedas;
- Carretilha dupla ação, vara de manobra, detector de tensão e canivete.

6. Método de resgate com trava-quedas e linha de vida

Nota 01:

Comunicar o COD.

Se o acidentado estiver tocando os condutores, com risco elétrico para o resgatista, somente executar o resgate após desenergização do circuito e verificar a ausência de tensão.

- Conectar o trava-quedas na linha de vida, podendo ser a mesma do acidentado;
- Escalar o poste posicionando-se no melhor local para o resgate.
- Passar o gancho da corda da carretilha no mosquetão do cinto do acidentado (mosquetão onde está instalado o trava-quedas) (Figura 01);
- Somente em último caso, utilizar o olhal situado na parte traseira do cinto;



Figura 01

- Esticar a corda da carretilha deixando-a tensionada, para evitar que o acidentado sofra impactos quando da transferência do seu trava-quedas para o gancho da carretilha;
- Travar a corda no dispositivo de travamento da carretilha, Figura 02, 03, 04 e 05;



Figura 02



Figura 03



Figura 04



Figura 05

- A Figura 06 indica a carretilha devidamente travada para o início do resgate.



Figura 06

Nota 02:

A partir desse ponto, o acidentado deverá ser totalmente transferido para a carretilha. É necessário desconectar o talabarte, o trava-quedas e as trepas (se for o caso);

- Para liberar o acidentado, corte o trava-quedas, talabarte e correias das trepas (se necessário), mantendo a vítima presa somente a carretilha.

Nota 03:

ATENÇÃO – Cuidar para não cortar a linha de vida que sustenta o acidentado.

- Destruar a corda da carretilha e iniciar a descida do acidentado;
- Controlar a carretilha, soltar a corda devagar e guiar a corda para desviar o acidentado de obstáculos da estrutura ou escada até ele atingir o solo (Figura 07);



Figura 07

- Quando a o acidentado chegar ao solo, o socorrista deve descer da estrutura e iniciar a prestação dos primeiros socorros e a remoção conforme plano de emergência.